

FRAN GALVÃO



ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

MODA HÁ ALGUNS ANOS, ALGUNS ESTUDOS TÊM SIDO FEITOS PARA ENTENDER QUAL O IMPACTO QUE AS ROUPAS QUE USAMOS TÊM SOBRE NÓS

QUE TAL UM SHOT DE DOPAMINA ATRAVÉS DO VISUAL?

O TERMO EM INGLÊS FAZ REFERÊNCIA À DOPAMINA, NEUROTRANSMISSOR RESPONSÁVEL POR PROVOCAR SENSações DE PRAZER E FELICIDADE



A expectativa de iniciarmos uma nova fase pós-pandemia e finalmente voltarmos a normalidade após dois anos de restrições nos enche de esperança. A moda sendo reflexo daquilo que vivemos não poderia ficar para trás em expressar a necessidade por sentimentos positivos e essa “vitória” através de tendências de impacto visual marcante e alegre como o Dopamine Dressing.

O termo em inglês faz referência a dopamina, um neurotransmissor responsável por provocar sensações de prazer e felicidade, e como tendência vem sugerir que nos vestirmos da forma mais colorida e especial possível é uma técnica infalível de aumentar nossa felicidade.

Um verdadeiro shot de dopamina através das cores, brilhos e estampas!

Não é de hoje que a teoria da psicologia das roupas existe. Há alguns anos, estudos têm sido feitos para entender qual o impacto que as roupas que usamos têm sobre nós e os resultados cada vez mais se mostram efetivos.

Em 2012, por exemplo, um experimento feito pelos cientistas americanos Hajo Adam e Adam Galinsky, testou a habilidade do vestuário em afetar nossos pensamentos e ações ao estudar o comportamento de dois grupos de indivíduos, um muito bem arrumado e outro não. Os voluntários que estavam mais bem arrumados ou com roupas que remetiam a algumas profissões, como por exemplo, um jaleco de médico, foram melhores nas tarefas, do que aqueles que estavam mal arrumados, levando à conclu-

são de que “o significado simbólico das roupas pode influenciar sim os resultados”.

Outros estudos apontam que as cores são recebidas pelo cérebro na mesma região que nossas emoções -- o que me faz questionar se você já parou para pensar o quanto suas escolhas no seu visual do dia a dia influenciam o bem-estar, a autoconfiança e a autoestima?

Posso apostar que muito! Nos sentirmos bem conosco e gostar da imagem refletida no espelho, tem um poder gigante em nossas ações, comportamento e consequentemente resultados.

O ‘Dopamine Dressing’ vem de certa forma reforçar essa percepção, incentivando looks coloridos, com detalhes impactantes e por que não criativos. Porém vale destacar que não se

trata da cor em si, mas sim do que você associa a cor.

TRUQUE DE STYLE.

Ou seja, acompanhar a tendência do ‘Dopamine Dressing’ é mais do que vestir roupas coloridas ou combinações ousadas, é sim uma questão de preferência pessoal.

É aquele tal de “ouse ousar” que quase já está virando bordão desta coluna, é se apaixonar pela imagem que você vê no espelho, é entender que devemos usar a moda como forma de se comunicar, sem precisar dizer nada – unindo imagem e mensagem.

Ou como escreveu recentemente a influencer Thai de Melo “a forma como a gente se veste diz muito sobre a liberdade que a gente já conquistou”.

E liberdade nunca é demais! ■